

Memória da 13ª Reunião do Comitê Gestor de Capacitação

Aos 12 dias de setembro de 2011 o Comitê Gestor de Capacitação – CGCAP se reuniu para discutir a formação de um grupo de criação do Projeto Político Pedagógico - PPP do ICMBio; Participação do Instituto no evento SAPIS; Deliberação da solicitação de afastamento de longa duração a servidora Magnólia/CEAC; Apresentação do andamento do Mestrado Profissional junto ao Jardim Botânico – JBRJ; e discutir sobre como atender a solicitação do Ministério do Meio Ambiente – MMA em relação às demandas de Cursos de pós-graduação, por conta de convênio com a CAPES. Estavam presentes: Thais Ferraresi (EC/CGGP); Dulcinéia Pereira (UFSC); Clayton Castilho (CGGP); Fátima Oliveira (DIBIO); Durvalice Santos (Coordenação de Gestão Participativa); Sônia (CGEVI); Antônia Lucia (CGEVI); Mariana Cheade (CGFUN); Marcelo Kinouchi (CGEPI); Kátia Torres (CGPEQ); Ricardo Brochado (ACADEBio); Arthur Brant (CGPEQ); Daniel Penteado (CGFLO); Maria da Conceição (CGFIN); Erika (CGREX). Thais abriu a reunião contextualizando a necessidade de construção do Projeto Político Pedagógico. Como deliberação da reunião do Conselho Diretor, deverá se instituir um grupo de construção do PPP. Dulcinéia apresentou a síntese do projeto, elaborada em reunião na ACADEBio. Daniel questionou sobre a coesão política apresentada na síntese, e o esclarecimento é que o projeto não é somente para a capacitação do Instituto, mas para as diversas áreas. A idéia é definir os princípios políticos e a possibilidade de se estabelecer elos e o reconhecimento da complementaridade das ações, como um norte, a “cara” do Instituto. Fátima questiona como irá se harmonizar os processos já iniciados, pois a necessidade de pesquisar a biodiversidade, interação desses processos, pensar em todos os processos educacionais em curso. Dulcinéia explica que a idéia é tecer uma rede que se interligue todos os processos educacionais já iniciados. Ricardo lembra que o ICMBio tem muito a recorrência de perder informações. Fátima questiona qual diferença do Planejamento Estratégico do PPP e Thais informa que o PPP tem a intencionalidade no campo da educação e trará para o campo de visão a estratégia todo o viés da formação e caminharão integrados. Dulce diz que o plano estratégico não é tão discursivo quanto o PPP que, além de discursivo é político. Fátima enfatiza que é necessário o mapeamento das contradições e estabelecermos a complementaridade possível, como estamos impulsionando resultados diferenciados, não somente revisitando, mas colocando em prática. Kátia diz que quem está implementando na “ponta” enxerga essa complementaridade, e nós não percebemos muitas vezes por questões arquitetônicas. Thais apresentou uma proposta do Núcleo e Ricardo propõe que seja discutido como será a capilarização, para a definição do Núcleo. Fátima questiona qual o trabalho do Núcleo. Dulcinéia explica que o Núcleo fará o estudo das filosofias, documentos e experimentações, além de discutir e produzir documentos e materiais. Fátima lembrou do processo de construção das reuniões setoriais do planejamento estratégico por conferência via Skype. O Comitê sugeriu os seguintes nomes, além da proposta apresentada pela Thais: Mariana Cheade (instrutora), Kátia(CPEQ), Arthur (CGCAP), Sônia Santesso (Centro), Maurício Marcon, Carla Lessa, Daniel Castro, Carla Marcon. Thais fica responsável por entrar em contato com as pessoas que não estavam presentes na reunião saber se eles tem interesse. Erika informa que está com participação da

Coordenação em mesa redonda e workshops no evento SAPIS, além de vários servidores com nomes aprovados, a idéia é pensar em uma estratégia de participação do evento como representação institucional. Kátia lembra que é necessário definir qual o processo que está vinculado. Thaís explica que caso seja apenas apresentação de trabalho, não se configura formação e sim representação institucional e o servidor pode entrar em contato direto com sua coordenação correspondente para viabilizar a participação. Fátima propõe viabilizar a participação de servidores que escreveram trabalhos no evento. Identificar áreas para que se possa definir um equilíbrio nas participações. O Comitê definiu a pré-aprovação de todos os servidores que apresentaram trabalho, estimando um número máximo de 20, devendo ainda se mapear outros servidores de outras áreas que estrategicamente é importante que eles participem, focar em servidores que não tem essa formação, mas trabalham com a temática, definir número de participantes que não escreveram projeto. Thaís propõe a abertura de inscrições, para seleção de outras pessoas que não apresentaram trabalhos. Formou-se um grupo para definição dos critérios de participação apoiada pelo Instituto, sendo: Erika, Thaís e Sônia (CGGP), Fátima e Kátia. Erika lembra que seria interessante disponibilizar material institucional, a idéia é ter um espaço para divulgação no seminário. Arthur propõe levar para o congresso as pessoas que estão em áreas protegidas com muitos conflitos. Thaís irá enviar email para marcar reunião de definição dos critérios. Sobre a solicitação de afastamento de longa duração da servidora Magnólia da Coordenação de Educação Ambiental – CEAC, Thaís apresenta a situação da servidora, que veio redistribuída do IBAMA com afastamento parcial para cursar mestrado. Erika, como macroprocesso correspondente ao tema, já autorizou o afastamento da servidora tendo em vista que não é possível o afastamento parcial e é interesse da coordenação a temática estudada pela servidora. Como não existe quórum no CGCAP para deliberar, mas frente a exceção, a sugestão da Thaís é enviar email para deliberação dos membros do Comitê. Com relação ao Mestrado Profissional JBRJ, Thaís apresenta o andamento da organização para execução do Mestrado em 2012. O ICMBio apoiará um quantitativo de participação de **7 servidores**. Arthur questiona a quantidade que seria definida pelo CGCAP, porém foi decidida em reunião da CGGP e DIPLAN. Fátima lembra que o curso é experimental, por isso concorda com a pouca quantidade. O princípio do mestrado é possibilitar a participação de servidores que trabalham em áreas remotas. Foi esclarecido que os servidores não serão afastados, tendo em vista ser um Mestrado profissional e terá disciplinas condensadas. Com relação ao último ponto da pauta Clayton informa que o MMA está desenvolvendo um plano de capacitação de forma geral e está efetivando um convênio com a CAPES e enviou ao Instituto uma planilha para que possamos identificar as demandas de cursos de pós-graduação. Clayton propõe consultar o MMA para verificar qual a finalidade desse levantamento de demandas. Fátima propõe informar e reforçar o que já fizemos, como resposta, os objetivos estratégicos, buscando excelência, política de capacitação, plano anual de capacitação. Clayton se responsabilizou de verificar mais informações quanto à solicitação do MMA e irá encaminhar email com informações ao CGCAP. Thaís apresentou o folheto que está sendo construído e irá enviar por email a proposta para conhecimento e possíveis contribuições. Clayton informou que participou de uma

reunião com alguns representantes do Governo da Costa Rica que nos ofereceram parceria na disponibilização de cursos à distância e que estamos concorrendo no concurso de Experiências Inovadoras a ser realizado pela ENAP. Eu Raquel, responsável pela relatoria, finalizo este documento que é composto pela memória e pela lista de presença anexa, de mesma data, assinada pelos presentes.